

## Tecnologias Digitais na Educação e na Saúde Mental “Pausar” a Inteligência Artificial? O que perdem a Educação e a Saúde Mental - (n.4/2023)

No mês passado foi cogitada, por carta, apesar de estarmos em mundo digital, por mais de mil acadêmicos, a necessidade de operar uma pausa na evolução da Inteligência Artificial (IA). O surgimento do fenômeno ChatGPT, que impacta efetivamente a produção de conhecimento real e derivado de pesquisa científica com método, critério e ética, foi o principal gatilho para este movimento.

Adicionalmente, o uso da IA tem potencial para expansão de fake news, fragilização da privacidade (já abalada pelos processos digitais) dentre outros efeitos preocupantes.

Ocorre que a IA não serve somente a este produto computacional, pelo contrário, ela está em muitas áreas como Agricultura, Transportes, Indústria, Segurança, Saúde, Saúde Mental e em muitos outros segmentos.



Fonte: PintRest – Dreanstime Stock Photos (gratuita)



Fonte: Linked In – Deastole (gratuita)



Fonte: Pintrest – Dreamstime Stock Photos (gratuita)



Fonte: Pintrest – Dreamstime Stock Photos (gratuita)

Paralisar avanços tecnológicos pode não ser a solução, até porque a tecnologia em geral avança em todo o mundo de certa forma sem controle e ao contrário disto é mais razoável trabalhar na regulamentação da IA, em termos de seu uso e atenuação de eventuais danos que ela possa causar. Já estão fazendo isto, os EUA e a China, atualmente os maiores *players* da Tecnologia da Informação (TI) em todo o mundo.

Pausar avanços tecnológicos como a IA não é tão fácil quanto pausar um vídeo na Netflix e se revestem de características utópicas.

### **E o que isto tem a ver com Educação e Saúde Mental?**

O estancamento de qualquer inovação pode causar inúmeras consequências e no caso da Tecnologia, historicamente, a cada salto positivo, acontecem desdobramentos e contribuições em diversas áreas que acabam operando para a criação de novos produtos, processos e serviços. Isto acontece também porque a pesquisa científica impulsiona a oferta que as inovações proporcionam gerando ganhos para a Educação que precisa acompanhar toda esta disrupção tecnológica.

Tratamentos de transtornos mentais vem sendo otimizados pelo uso de IA, em particular, com a Realidade Virtual (RV) que permite substituir processo *in vivo* com segurança e resultados muito satisfatórios. Graças à evolução da Tecnologia, em particular a IA na última década, tem-se hoje sistemas computacionais com óculos de RV de alta resolução e sensação de presença apurada, em relação aos sistemas que usavam as telas de computadores para simular situações análogas aquelas que caracterizam os transtornos mentais.



No caso de uma pausa na evolução da IA, estarão comprometidos todos os serviços, produtos e sistemas que a utilizam, como a RV na Saúde Mental.

Todo este debate veio à tona porque a IA generativa (usada pelo CharGPT) tem um potencial de criação muito grande e, se mal usado pode causar vários problemas em vários segmentos. Este é o desafio, controlar a parte da tecnologia digital que não é benéfica. No caso específico do uso de IA na Saúde Mental não há previsão de prejuízos como é o caso da produção de informação e conhecimento que pode ser desvirtuada da realidade.

Nas próximas edições destas Notícias vamos aprofundar o tema do uso da RV no tratamento de transtornos mentais, a começar pelo Transtorno de Pânico.

18.04.2023

Lucio Lage Gonçalves - [Luciolage@msn.com](mailto:Luciolage@msn.com)

Pós-doutorando em RV na SM no PROPSAM (Supervisor: Prof. Antonio Egidio Nardi)

Doutor em Saúde Mental (PROPSAM),

Coordenador do GT Visibilidade e Gestor do Site PROPSAM

Coordenador do Lab. RVSM (em construção)

Professor e Escritor